

A black and white photograph of a person's hands typing on a laptop keyboard. A cup of tea with a tea bag is visible on the desk next to the laptop. The image is split vertically: the left half is bright and clear, while the right half is dark and serves as a background for the logo and title.

Artefatos

Engenharia de Requisitos

Prof. Edgar Hernandez

Tópicos

Nesta Unidade 04 - Artefatos da Engenharia de Requisitos exploraremos os seguintes tópicos:

- Arquitetura de Negócio/DFD Essencial/Análise dos eventos.
- Descrição Processos de Negócio/Regras Negócio/Modelo Conceitual de Negócio (Um para cada Nó Operacional).
- Análise do Ciclo de Vida/Requisitos do Sistema (SSS)/Matrizes de Rastreabilidade (Características x SSS)

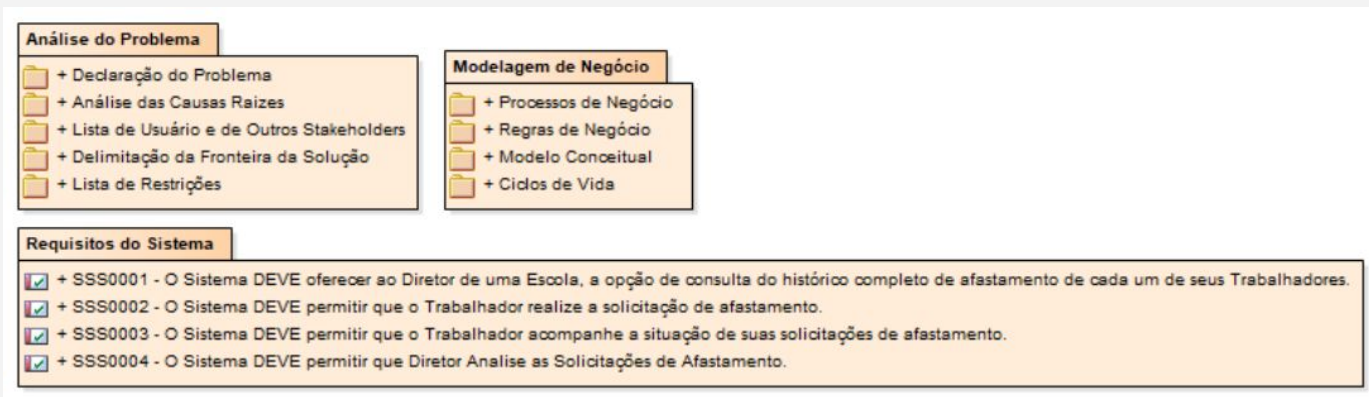
Objetivos

Com os tópicos anteriores poderemos atingir os seguintes objetivos de aprendizagem para esta unidade:

- Compreender como obter os artefatos da engenharia de software
- Entender o check-list dos artefatos
- Reforçar o conteúdo teórico abordado durante as outras unidades

Contextualização

Apresentaremos pontos importantes do check-list que existe no material complementar para os artefatos da engenharia de software e relembrar a obtenção dos artefatos que não estão no check-list.

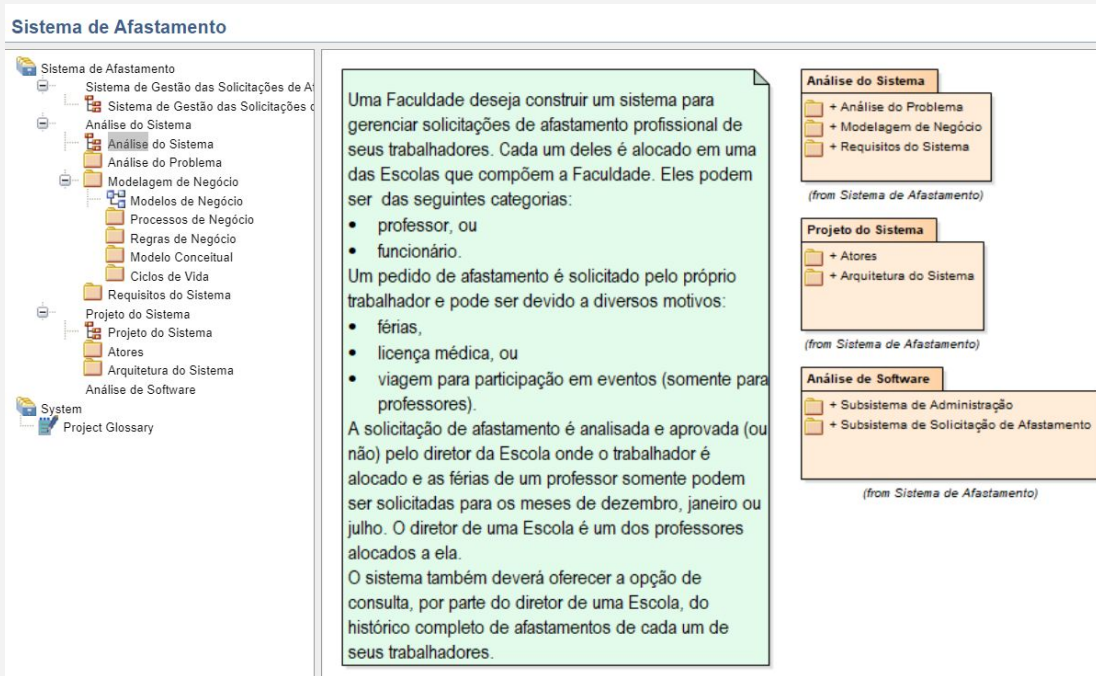


Fonte:Próprio Autor

Artefatos

**Arquitetura Negócio/
DFD Essencial/
Análise dos eventos**

Arquitetura de Negócios/DFD Essencial



Fonte: Próprio Autor

- Apresentar o caminho prévio para a Arquitetura de Negócio.
- Mostrar check-list DFD Essencial

Análise de Eventos - check-list

1. Uma Capacidade DEVE ter apenas um Fluxo Básico (FB) de eventos e zero ou mais Fluxos Alternativos (FA).
2. Eventos DEVEM descrever acontecimentos. Exemplos:
 - Evento externo: cliente faz pedido
 - Evento temporal: Livraria valida pedidos.
3. **Nomes de eventos externos** DEVEM estar num formato padrão:
 - <Sujeito><Verbo no Presente do Indicativo><predicado> ou
 - <Sujeito><Verbo no Pretérito Perfeito><predicado>.
4. Eventos temporais DEVEM designar os “Momentos de alguém realizar alguma coisa”; na prática são designados por “Alguém realiza alguma coisa”.
 - Por exemplo, o evento “Momento da Livraria validar pedidos” é designado por “Livraria valida pedidos” seguindo o padrão <Sujeito><Verbo no Presente do Indicativo><predicado>.
5. Eventos extemporâneos DEVEM designar ocorrências sem uma regra temporal associada; ocorrem aleatoriamente ou deliberadamente por vontade de alguém. O mesmo padrão para designar eventos temporais deve ser aplicado aqui.
6. Cada **Evento** descoberto DEVE **iniciar exatamente um Processo de Negócio**.

Análise de Eventos - check-list

7. **Eventos não são Processos de Negócio**, portanto **NÃO DEVEM** ter o mesmo nome.
8. **Eventos não são Fluxos de Dados**, portanto **NÃO DEVEM** ter o mesmo nome.
9. Eventos externos-previsíveis, temporais-relativos e temporais-não-evento **DEVEM** ter referências à eventos.
10. Eventos externos-não-previsíveis, temporais-absolutos e extemporâneos **NÃO DEVEM** possuir referências.
11. Um **não-evento** **DEVE** sempre **referenciar** um evento **externo-previsível** que não aconteceu.
12. Todos os **eventos com referência** **DEVEM** ter **regras associadas**.

Referências

- HEUMANN , J. Introduction to business modeling using the Unified Modeling Language (UML), IBM, 2003 in: <http://www-128.ibm.com/developerworks/rational/library/360.html>.
- LEFFINGWELL, DEAN; WIDRIG, DON. Managing Software Requirements: A Unified Approach – Addison-Wesley object technology series, Addison Wesley, 2000. ISBN: 0-201-61593-2.
- MCMENAMIN, Stephen & PALMER, John. Análise essencial de sistemas. São Paulo : McGraw-Hill, 1991.